



Associação de Professores
de Geografia

**PROPOSTA DE CORRECÇÃO DO EXAME NACIONAL DE GEOGRAFIA -
10/11º ANOS DE ESCOLARIDADE
PROVA 119**

1ª Fase - 1ª Chamada – 2002 / 2003

Grupo I

1. Natalidade, mortalidade, emigração e imigração

ou

saldo fisiológico e saldo migratório

2. Êxodo rural, emigração, forte abaixamento das taxas de natalidade

ou

outra resposta considerada relevante

3. Estes concelhos têm, como sedes, cidades que são um exemplo de centros atractivos para as áreas rurais envolventes devido aos seguintes factores, entre outros, considerados relevantes,:

- acessibilidades;
- implementação de serviços e equipamentos, nomeadamente sociais, como educação e saúde;
- oferta de empregos, devido à sua forte terciarização

Por parte das áreas rurais existe uma situação de repulsão devido ao declínio das actividades agrícolas, tendo conduzido à êxodo para as cidades mais próximas e dinâmicas.

4. Importância do turismo que emprega sobretudo gente jovem e adulta jovem e conduz ao desenvolvimento de outras actividades (nomeadamente a construção civil que favorece a imigração); imigração de população sobretudo idosa e reformada proveniente principalmente dos países da UE, devido às características climáticas e económicas desta região.

Grupo II

1. Número 1 – frente quente; número 2 – frente fria

2. A forte diferença de pressões, neste centro barométrico, entre a periferia e o centro, evidenciado pela densidade e proximidade das isóbaras - elevado gradiente barométrico - explica a forte intensidade do vento.

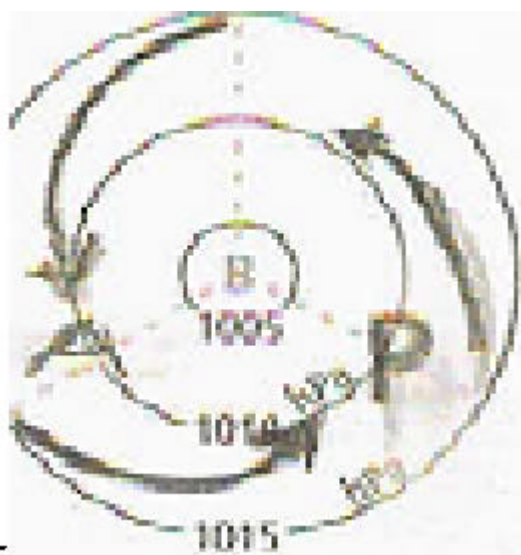
3. A deslocação do ar frio forçou a subida do ar quente.

O facto do sector posterior de ar frio se deslocar a uma velocidade superior à do sector de ar frio anterior obriga o ar quente, do sector intermédio, a subir, ainda mais, dando-se desta forma a oclusão.

4. Conforme se pode verificar pelo esquema seguinte, numa depressão barométrica do hemisfério norte, o ar tem um movimento centrípeto e uma deslocação para a direita (efeito de Coriolis), o que provoca que o vento seja de noroeste nos Açores e de sudoeste em Portugal continental.

ESQUEMA MUITO SIMPLIFICADO DA CIRCULAÇÃO DO AR NUM CENTRO BAROMÉTRICO DE BAIXAS PRESSÕES NO HEMISFÉRIO NORTE E POSIÇÃO RELATIVA APROXIMADA DOS AÇORES (LETRA A) E PORTUGAL (LETRA P)

(Note-se que no caso apresentado na prova o centro barométrico se encontra numa posição relativa mais a norte).



Grupo III

1. Dispersão maior: Trás-Os-Montes; dispersão menor: Alentejo.
2. Duas das seguintes características, entre outras consideradas relevantes:
 - predominância dos prados permanentes e/ou temporários;
 - policultura;
 - cultura de forragens destinadas aos animais;
 - predominância da criação de gado bovino não estabulado;
 - ...
3. O regime de propriedade e exploração agrícolas, os sistemas de cultivo e as próprias características morfológicas desta região serão, entre outros considerados relevantes, os principais aspectos que explicam o elevado número médio de blocos por exploração, em Trás-os-Montes.

4. Deve relacionar-se o emparcelamento com uma maior facilidade na modernização do sistema de cultivo, nomeadamente através da melhoria na utilização de maquinaria e na redução dos custos de deslocação dos trabalhadores e máquinas, entre os diferentes blocos, diminuindo assim os custos de produção.

Grupo IV

1. Malha ortogonal.

2. Duas das seguintes características, entre outras consideradas relevantes:

- artérias que se cruzam em ângulo recto;
- quarteirões com forma rectangular ou quadrangular;
- traçado geométrico, em quadrícula.
- ...

3. Cidade localizada no litoral, protegida dos ventos por elevações e uma península que se localizam a sul e sudoeste. Como os ventos predominantes são, justamente de sudoeste, estes acidentes morfológicos não só protegem a cidade como permitem que a ondulação marítima seja menor. Por outro lado, a localização do porto a sul, numa pequena baía e limitada a sul por um istmo que constitui uma espécie de “quebra-mar” natural facilita a navegação. Estes vários aspectos favorecem a acessibilidade por via marítima, fundamental para uma ilha.

4. O planeamento é um processo de ordenar a evolução de um determinado território, tendo em conta um diagnóstico feito e o traçar de cenários de futuro, que se enquadram nas características desse território, visto a várias escalas de análise e de forma sistémica. Os planos directores municipais são fundamentais para a definição das políticas de solo urbano, regulando a sua organização funcional e estrutura espacial, tendo em vista os objectivos que se pretendem atingir, face ao diagnóstico realizado e aos cenários de futuro traçados.

Lisboa, Julho de 2003